

*Homenagem
à
Irmã Dahlia*

MAIS DE 30 ANOS DEDICADOS AO CARMO

Homenagem à Irmã Dahlia

Mais de 30 anos dedicados ao Carmo



Diretora-Presidente do Colégio Carmo de Cataguases de 1966 a 1971 e de 1998 até agora, Irmã Dahlia Peixoto de Rezende Filha, 91, também foi aluna carmelita, na época em que havia o internato de meninas.

Como educadora, iniciou a missão dando aulas nesta escola, de 1963 a 1966.

A foto de 1965 registra Ir. Dahlia usando o hábito branco. Acervo do Memorial Carmelita.



Em 2022, está encerrando o mandato. Com imensa gratidão e reconhecimento pelo seu legado, a comunidade educativa rende a ela algumas homenagens.

Homenagem à Irmã Dahlia

Mais de 30 anos dedicados ao Carmo

Foi durante o seu primeiro mandato como diretora, em 1968, que passaram a ser admitidos também os meninos. O regime de internato terminou em 1969.

Naquela época, havia cerca de 120 alunos matriculados, cursando o Ginásial (hoje, seriam as turmas do 6º ao 9º anos) e o antigo Magistério.



De lá pra cá, o crescimento da instituição foi notável. A Educação Infantil começou na década de 1980, com uma turminha de 16 alunos cursando o antigo 3º período (hoje, 1º ano Fundamental). Os anos seguintes foram desafiadores, com oferta gradual de vagas desde o Maternal II, abrindo-se, aos poucos, para todos os segmentos da educação básica.

Toda essa empreitada exigiu determinação, firmeza de propósito e fé na Divina Providência. Irmã Dahlia faz questão de destacar que, para concretizar esse sonho, nunca esteve sozinha. “A escola cresceu graças a Deus e às pessoas que estiveram e estão aqui”, afirmou.

Sob sua gestão, diversas melhorias foram realizadas. O antigo dormitório das Irmãs Carmelitas foi reestruturado para se abrirem as salas de aula do Ensino Médio. A biblioteca passou a funcionar no grande salão onde, antes, ficava o dormitório de alunos menores. Ao lado da cantina, foram construídos os aconchegantes quiosques e, ao lado da piscina principal, a pracinha foi revitalizada. Novos parquinhos e áreas de lazer também foram instalados para as crianças nos últimos anos. O Ginásio Poliesportivo Carmelitano foi inaugurado em 2003. Em 2019, foi inaugurado o novo prédio da Educação Infantil.

Homenagem à Irmã Dahlia

Mais de 30 anos dedicados ao Carmo

O zelo com o patrimônio da Congregação Carmelita sempre foi notável. Sob a direção de Irmã Dahlia, não se mediram esforços para preservar a segurança de todos nos ambientes escolares, com instalação de equipamentos de prevenção e combate a incêndios e adaptação dos espaços, como banheiros, rampas e calçadas, para maior acessibilidade.

Em 2022, voltando ao regime presencial, depois de quase dois anos de pandemia com ensino remoto e misto, o Colégio Carmo de Cataguases completa 110 anos de fundação. Assim, reafirma sua vocação, reconhecida em Cataguases e região pela excelência na oferta da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio para aproximadamente 800 estudantes que hoje estão matriculados.

“ *Tenho um amor muito grande pela formação escolar. Sempre acreditei que toda escola tem que ser boa e, por onde passei, levei comigo essa responsabilidade. A escola faz um bem enorme às crianças e adolescentes. Não é o prédio, são os valores, as pessoas que estão aqui.*



A missão mais nobre que conheço é a do professor. Com eles, o Colégio sempre pôde oferecer o que há de melhor em valores humanos. Sinto-me, hoje, gratificada! Alegro-me ao ver que a escola está em boas mãos e continua trilhando o caminho traçado pela fundadora, Madre Bernadete. Seu carisma se faz presente todos os dias; ela continua sendo a nossa diretora, guiando nossos passos, com fé em Deus e em Nossa Senhora do Carmo.”



BIOGRAFIA

Irmã Dahlia Peixoto de Rezende Filha



*Dahlia com o pai
e as irmãs.
Arquivo pessoal.*

Dahlia Peixoto de Rezende Filha nasceu em Mirai, MG, em 1º de julho de 1930. Seu pai, Adamastor Vieira de Rezende, era o proprietário da Fazenda Santa Inês, que ficou viúvo e mais tarde casou-se novamente com Dahlia Peixoto de Rezende. O casal teve quatro filhos: Fernando, Maria da Conceição, Dahlia e Leda. Eram muito religiosos, sendo devotos de Santa Terezinha, a freira carmelita que é modelo de santidade para os católicos.

Seus estudos iniciais foram na fazenda. Chegou a estudar parte do Primário no Grupo Escolar Coronel Vieira, mas a família se mudou para Cambará, no Paraná. Lá, Dahlia cursou o Ginásial. Na década de 1940, as três irmãs vieram para Cataguases e passaram a ser alunas internas do Colégio Carmo.

Depois de cursar dois anos do Magistério (hoje, Ensino Médio) no Carmo, Dahlia decidiu que queria ser freira, seguindo a mesma decisão de sua irmã mais velha, Maria da Conceição.

Entrou, então, para a Congregação das Irmãs Carmelitas da Divina Providência e sua formação, no noviciado, aconteceu em Mariana, MG. Concluída essa fase, foi indicada para dar aulas no Colégio Maria Mattos, em Anchieta, ES. Lecionou por dois anos, de 1953 a 1954. Foi transferida para o Colégio Nossa Senhora do Carmo de Viçosa, onde trabalhou como professora por oito anos, de 1955 a 1962.

BIOGRAFIA

Irmã Dahlia Peixoto de Rezende Filha

Em 1963, retornou ao Colégio Carmo de Cataguases para dar aulas, de 1963 a 1966. Nesse período, cursou Letras, na Faculdade Santa Marcelina, em Muriaé. Assim que concluiu a licenciatura, foi convidada para ser a diretora do Carmo, função que exerceu de 1966 a 1971.

Nesse período, visitou o distrito de Sereno e viu que as crianças de lá não tinham uma escola. Empenhou-se, então, até conseguir autorização estadual para abrir uma escola pública. Com o apoio da comunidade, fundou a Escola Guimarães Rosa, tendo sido sua primeira diretora e paraninfa da primeira turma. Atualmente, é uma escola municipal.



Ir. Dahlia, em 1972, com os primeiros professores da escola Polivalente.

Em 1971, terminado o seu mandato como diretora do Carmo, prestou concurso público e foi aprovada para o cargo de diretora do novo colégio que seria inaugurado no ano seguinte em Cataguases, o Polivalente, um projeto de educação profissionalizante. De 1972 a 1991, assumiu a direção daquela instituição - a Escola Estadual Marieta Soares Teixeira.

Paralelamente, dirigiu, por seis anos, o Educandário Dom Silvério, obra social da Congregação das Irmãs Carmelitas, que na época funcionava como internato de crianças.

Em 1998, foi novamente chamada pela Congregação Carmelita para assumir a Direção do Colégio Carmo de Cataguases, função que desempenhou até estes primeiros meses de 2022.

BIOGRAFIA

Irmã Dahlia Peixoto de Rezende Filha



Sua dedicação à educação em Cataguases teve notório reconhecimento público, tendo recebido, na Câmara de Vereadores de Cataguases, o título de Cidadã Benemérita do Município, pelo Decreto nº 07/2014. Como consta no ato assinado em 5 de setembro de 2014, foi “uma homenagem ao trabalho, ao desprendimento, ao dinamismo, à amizade, enfim, a tudo o que possa engrandecer o indivíduo e o gênero humano, como reconhecimento público pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento e à grandeza do Município.”



Agora Irmã Dahlia segue sua vida religiosa, dedicada aos ensinamentos cristãos e aos princípios da Congregação das Irmãs Carmelitas da Divina Providência. Que Nossa Senhora do Carmo continue abençoando-a todos os dias!

BIOGRAFIA

Irmã Dahlia Peixoto de Rezende Filha



BIOGRAFIA

Irmã Dahlia Peixoto de Rezende Filha



“Tenho um amor muito grande por essa escola. Durante muitos anos, eu e Dahlia estivemos juntas no Carmo. Nossa missão exigiu muita coragem. Tenho imensa gratidão pelo acolhimento e carinho dos professores e demais funcionários nesses anos todos. Madre Bernadete, a fundadora da escola, sempre nos inspirou, ela continua sendo a nossa diretora.”



**- Irmã Maria Auxiliadora Fernandes,
Diretora Pedagógica do Carmo
de 1974 a 1978 e de 1982 a 2006.**



“A Irmã Dahlia sempre procurou promover as pessoas. Tanto na escola, com os alunos, com os pais dos alunos, com os professores e funcionários, quanto na residência (onde moram as Irmãs Carmelitas), ela sempre teve essa determinação. Ela enxerga o potencial que existe nas pessoas e faz de tudo para que elas consigam superar obstáculos e conquistar seus objetivos. Pessoas que, às vezes, estão desvalorizadas, desmotivadas e ela conversa, mostra oportunidades, acredita nessas pessoas. É dela, isso. Quando ela tem essa percepção, não desiste até que consiga encaminhar a pessoa. Aí, sim, ela fica realizada!”

**- Irmã Maria Izabel Saraiva de Souza,
presença marcante no Colégio Carmo
há aproximadamente 15 anos.**



“Irmã Dahlia, para mim, é, no sentido mais pleno, um ícone, uma referência marcante em minha vida profissional. Nesses 34 anos de vivência no Carmo como educadora, sempre admirei seu modo de agir, sua capacidade de equilibrar autoridade com flexibilidade, firmeza com suavidade no trato com as pessoas, ingredientes indispensáveis a uma verdadeira líder. Com sua personalidade marcante, sempre defendeu suas próprias ideias, sem deixar de ouvir e ponderar diante de opiniões contrárias.”

E diante de situações desafiadoras, uma palavra sua, com a devida segurança, nos aproximava sempre da solução. Possuidora de grande inteligência e curiosidade, nunca abandonou a vontade de aprender, de se atualizar, procurando estar sempre bem informada sobre os mais diversos assuntos. E com um olhar atento a tudo e a todos, inúmeras foram as vezes em que, com seu exemplo, nos inspirou a motivar e dar oportunidades às pessoas, e a enxergar, em cada um, o potencial de crescimento pessoal e profissional. Por tudo isso e muito mais, registro aqui os meus mais sinceros agradecimentos por tanta aprendizagem nos anos de convívio que se passaram, bem como meu desejo de que possamos manter, com ela, esse contato tão agradável e frutuoso.”

- Maria Cecília Quaresma Poyares Cardoso,
Diretora Pedagógica do Colégio Carmo.

“Falar de Ir. Dahlia é falar de uma pessoa de um coração enorme, que não cabe no peito, é falar de generosidade, é falar de uma mulher forte, que não se deixa abater por qualquer situação. A minha palavra, hoje, para a Ir. Dahlia, é GRATIDÃO. Gratidão por sua amizade, companheirismo e cumplicidade. Gratidão pela oportunidade de exercer o meu trabalho com tanta liberdade e confiança depositada em mim e por tudo o que aprendi nesses longos anos de convivência. Ir. Dahlia é inspiração e exemplo de vida.”

- Maria do Carmo Werneck, Tesoureira.

"Devemos ser fortes, porém suaves. Impossível retratar Irmã Dahlia e não lembrar de sua frase, que mais me impactou. Pensava comigo mesma: como alguém se propõe forte e, ao mesmo tempo, pode se tornar suave? Poucas pessoas podem imprimir em suas vidas um sentido tão amplo sobre perspectivas tão distintas. Irmã Dahlia é uma dessas pessoas. Seu jeito meigo, sua voz delicada e serena, carregada de sabedoria, muitas vezes me fazia pensar que a educação, no sentido mais amplo da palavra, é um misto desses adjetivos tão extremos. Espero em Deus que seu caminho continue sendo, a cada dia, de muita sabedoria e luz. Agradeço por contribuir na minha trajetória como exemplo de profissional e de ser humano."

– Riza Athouguia, Coordenadora dos
Anos Finais do Ensino Fundamental
e do Ensino Médio.

"Sempre que a Irmã Dahlia percebe que alguém está desanimado ou triste, ela encontra um jeito especial de elevar a autoestima daquela pessoa, elogiando suas qualidades, mostrando como a pessoa é importante. Esse jeito dela contribui muito para o nosso ambiente de trabalho, pois nos sentimos respeitados e motivados."

– Ana Brígida Costa Cruz Couto,
Coordenadora dos Anos Iniciais
do Ensino Fundamental.

"Irmã Dahlia, com seu jeito austero, sempre se fez presente de uma maneira muito marcante. Sua postura, sua elegância e seu brio sempre me impressionaram. Às vezes, eu não me sentia à altura do que ela pudesse desejar de mim. Por isso mesmo, esse sentimento me impulsionava na minha trajetória profissional aqui no colégio. Com todo o respeito e admiração que tenho por ela, consegui perceber a importância de sermos verdadeiros e ao mesmo tempo cuidadosos com os outros – 'devemos ser fortes, porém, suaves', como ela sempre dizia. Isso, sim, é que faz a diferença entre aqueles que se permitem crescer, evoluir espiritualmente e saber que não só vivemos a escola Carmo, mas sim, que a VIDA é uma escola. E isso ela conseguiu me mostrar com força, determinação e fé."

– Denise Furtado Machado,
Coordenadora da Educação Infantil.

Depoimentos

“Inúmeras vezes, observei com admiração a postura da Irmã Dahlia ao se dirigir a um estudante. Ela sempre vê, nesses momentos, uma oportunidade para educar. Mesmo quando há algum conflito entre alunos ou nota algum comportamento inadequado, seu olhar profundo e pacificador já indica que aquele momento, ali, será diferenciado. Sempre muito firme e cordial, chama o adolescente de ‘meu jovem’ e assim dita o tom da conversa. Ninguém sai da mesma forma que entrou da sua sala. Ela leva as pessoas a acreditarem mais em seu potencial, a desejarem ser melhores, a se superarem.”

– Luciana Mendonça de Melo,
Professora no Ensino Médio,
Assessora de Comunicação.

“Tenho um grande carinho e gratidão pela Ir. Dahlia. Ela foi minha diretora quando eu estudava no Polivalente. Ao final do Primeiro Grau (5ª a 8ª série), em 1984, ela me ofereceu uma bolsa para estudar no Colégio Carmo (sonho de muitos) e, ao concluir o Segundo Grau (Ensino Médio), fui convidada a trabalhar na secretaria da escola. Seu carisma e profissionalismo estão sempre presentes em sua gestão. Seu jeito firme e ao mesmo tempo suave são sua marca registrada. Só tenho a agradecer a Deus e à Ir. Dahlia, que deu a essa simples e humilde bolsista a oportunidade de fazer parte da família carmelitana em Cataguases.”

– Márcia Silva, Secretária.

“Quem quiser conhecer um pouco mais sobre a vida da Irmã Dahlia está convidado a visitar o Memorial Carmelitas da Divina Providência. Lá está disponível o vídeo com uma entrevista que ela nos concedeu, contando sua trajetória. No Memorial está guardado também o seu acervo pessoal de imagens e textos. São comunicados oficiais, diversos manuscritos e fotos tiradas desde os seus primeiros anos de vida religiosa. Devo dizer que a Irmã Dahlia foi uma das principais impulsionadoras para que pudéssemos inaugurar esse museu carmelita. Ela participou ativamente do projeto, tendo, juntamente com a Irmã Mercês Fernandes, colaborado com a montagem de um espaço fundamental do museu, que é a réplica, em detalhes, da cela onde dormia Madre Bernadete, fundadora do Colégio. Sou um admirador seu. Irmã Dahlia é uma pessoa de cabeça aberta, que acolhe o que a gente fala e valoriza as boas ideias.”

– Gilmar Moreira Gonçalves,
Professor de História do Carmo,
Curador do Memorial Carmelitas da Divina Providência.



Cataguases, 13 de maio de 2022